



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

## INDICAÇÃO Nº 3301/2021

**Indica ao Prefeito a implantação do Projeto Minhoca Amiga, conforme especifica.**

A Vereadora que esta subscreve, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

INDICA ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, que se digne

DETERMINAR à Secretaria competente estudo que viabilize a implantação no município de Foz do Iguaçu do Projeto “Minhoca Amiga”, com a finalidade de reciclar o lixo orgânico domiciliar pelo processo de vermipostagem.

## JUSTIFICATIVA

A presente proposição é uma solicitação para que seja implantado em nosso município Projeto “Minhoca Amiga”, que tem objetivo de reciclar o lixo orgânico domiciliar pelo processo de vermipostagem.

A preservação ambiental tem sido um dos principais desafios da modernidade, tanto para o poder público como para sociedade de uma maneira geral, sabemos que é necessária uma modificação na postura social que deve partir de cada integrante desta sociedade, no sentido de tomar uma postura mais realista e integrada a questão ambiental, firmar um compromisso de modo a assegurarmos para as futuras gerações um meio ambiente sustentável.

Os resíduos biológicos que compõe o lixo orgânico requerem um tratamento específico para evitar que, além do mau cheiro, criem-se bactérias e fungos durante o processo de decomposição que podem trazer risco a saúde humana. Soma-se a isso o fato de que o lixo orgânico também contribui para a proliferação de vermes, ratos, baratas e outros insetos nocivos, o que torna prudente o seu devido tratamento. A sociedade que supervaloriza o consumo e o descarte está com os dias contados. Em seu lugar, surge uma economia circular e regenerativa. No Brasil, a Lei nº 12.305/2010 estabelece a responsabilidade



# Câmara Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

compartilhada pelo consumidor, indústria, comércio e poder público par dar destino adequado aos resíduos.

A cidade de Florianópolis, em Santa Catarina, preocupada com as questões ambientais, desenvolveu o Projeto “Minhoca na Cabeça”, que incentiva a reciclagem do resíduo orgânico com a doação de minhocários pela Prefeitura.

O Projeto “Minhoca Amiga” é similar ao de Florianópolis e foi desenvolvido pela professora Viviana Morel de Hartmann (doc. em anexo). Este projeto se inicia nas escolas, tendo os alunos e os pais como disseminadores do projeto, além de firmar parcerias com instituições de ensino superior e secretárias do município.

Diante da relevância, solicitamos o estudo do tema para possível implantação em nosso município.

Sala das Sessões, 22 de novembro 2021.

  
Protetora Carol Dedonatti

**Vereadora**

# PROJETO MINHOCA AMIGA

Viviana Morel de Hartmann

Licenciada em Pedagogia

Licenciada em Letras Espanhol

Especialista em Gestão Escolar

Especialista em Educação Ambiental Com ênfase Em Espaços e Educadores Sustentáveis

Especialista Em Educação Especial Inclusiva.

Fazer o descarte correto do resíduo orgânico tem sido uma das maiores preocupações daqueles que trabalham em prol do Meio Ambiente e da Sustentabilidade.

Queremos como Sujeito Ecológico; que segundo Carvalho (2001); “é o ser ético, holístico, utópico que se forma na contextualização dos problemas, que inserido em seu contexto, vai em busca de mudanças que servirão de instrumentos para transformações {...}”; e como Educador Ambiental comprometido, propor através deste projeto a destinação correta do lixo orgânico domiciliar, através da adoção do uso de composteiras.

Na cidade de Florianópolis SC, foi implantado o projeto “**Minhoca na Cabeça**”

<https://www.facebook.com/prefeituradeflorianopolis/videos/minhoca-na-cabe%C3%A7a-/174419607851237/>

Graças ao desenvolvimento deste projeto a Prefeitura de Florianópolis forneceu mais de 1.100 kits de compostagem doméstica. Em 2020, os donos dos 700 minhocários já entregues pela Prefeitura deixaram de mandar para o aterro sanitário mais de 103 toneladas de resíduos orgânicos que tiveram destinação sustentável.

Queremos propor a implantação de um projeto similar aqui na cidade de Foz do Iguaçu, fazendo algumas mudanças e levando em consideração as peculiaridades da nossa cidade. Acreditamos que a implantação deste projeto causará um impacto positivo no Meio Ambiente.

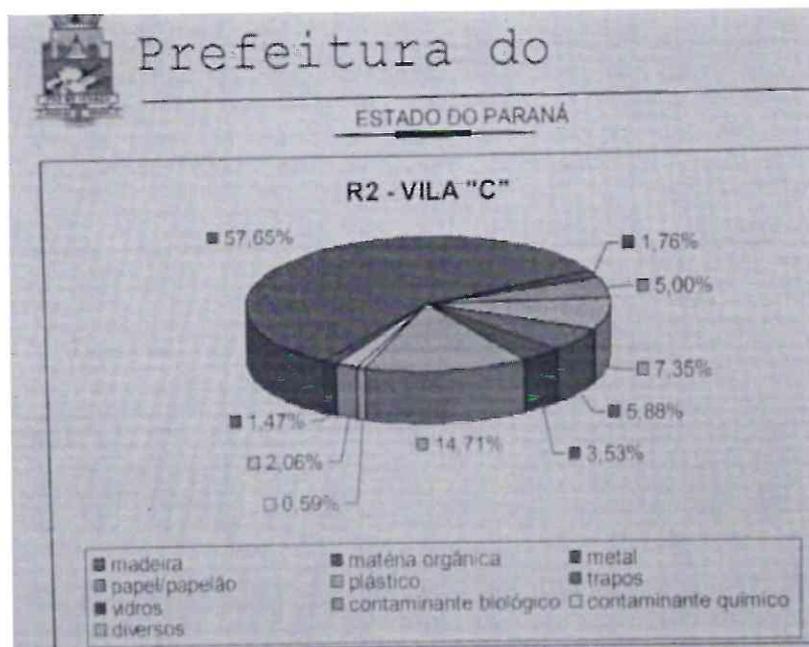
O **Projeto Minhoca Amiga** será implantado no Município de Foz do Iguaçu cumprindo com o objetivo de fazer a reciclagem do lixo orgânico domiciliar pelo processo de vermipostagem.

Aproximadamente 60 % do lixo da cidade de Foz do Iguaçu é orgânico, conforme podemos constatar nas fotos abaixo que nos dão informações exatas do descarte do lixo em duas grandes regiões da cidade (observar fotos 1 e 2). Este lixo é descartado junto aos outros lixos no aterro sanitário diminuindo a vida útil deste.

FOTO 1



FOTO 2



Ao analisarmos os dados constantes nas fotos acima, podemos depreender que a produção do lixo orgânico na cidade de Foz do Iguaçu é superior aos 50%, portanto, urge que sejam tomadas medidas para diminuir esta realidade.

Partimos desta necessidade para propormos a implantação do **Projeto Minhoca Amiga**

Conseguir parcerias é um dos principais fatores para se obter sucesso no que diz relação a projetos.

Portanto iremos à busca destas parcerias.

Precisaremos de acadêmicos da área ambiental ou alunos de cursos ligados ao Meio Ambiente. Também iremos precisar de parceria com algumas Secretarias da Administração Municipal.

Propomos parceria com a UNILA (Universidade Federal de Integração Latino-americana) e/ou o IFPR (Instituto Federal do Paraná), a SMED (Secretaria Municipal da Educação) e a SMMA (Secretaria Municipal do Meio Ambiente).

Os fios condutores que moverão nosso projeto serão a responsabilidade ambiental e a sensibilização, trazendo a tona o Ser Ecológico da qual Carvalho nos fala.

É este Sujeito ecológico, que irá fazer mudanças e promover transformações no seu contexto, que nós queremos como multiplicadores do nosso projeto.

Na primeira fase do projeto o Educador Ambiental (que deve ser cedido pela SMMA) irá trabalhar a teoria, informações necessárias para o desenvolvimento das próximas fases do nosso projeto.

Tudo que o aluno aprender nesta fase, deverá compartilhar com os pais.

Serão cinco escolas. Dez alunos de cada escola (de preferência do quarto ano)

O projeto deverá envolver os pais destes alunos. A participação dos pais é muito importante para o sucesso do projeto, pois estes alunos, e seus pais, serão os agentes multiplicadores do nosso projeto.

Esta fase deve ter duração de aproximadamente quatro semanas.

Após o trabalho da parte teórica com os alunos partiremos para a parte prática.

Nesta fase iremos precisar dos acadêmicos da UNILA ou os alunos do Curso Técnico Em Meio Ambiente do IFPR.

Os acadêmicos ou técnicos irão desenvolver a parte prática, fazendo uso das composteiras (conferir foto 3) para a decomposição do lixo orgânico através da vermipostagem.

Esta parte do projeto ainda será desenvolvida na escola, e neste momento a escola que participa do projeto deve abrir espaço para que os pais juntamente com os alunos participem das aulas práticas do manuseio das composteiras.

FOTO 3



Um item muito importante, é a pesagem do lixo orgânico (conferir no link acima) que será utilizado na compostagem, pois será ela que irá nos fornecer subsídios para obtermos dados da quantidade exata do lixo que o projeto está transformando; dando-lhe o descarte correto.

Finalizada esta parte (onde os alunos e os pais destes) estarão completamente familiarizados com o processo da compostagem e do manuseio das composteiras, partiremos para a próxima fase

Nesta fase, os pais dos alunos, já estarão com as composteiras em casa produzindo o húmus, terra orgânica proveniente da compostagem do lixo orgânico.

Estes pais, no seu papel de agentes multiplicadores do projeto é que serão responsáveis de organizar os próximos grupos que irão participar do projeto. Estes grupos serão formados por moradores da região onde os agentes têm sua residência.

Para incentivar a adesão da população neste projeto, propomos que sejam oferecidos recompensa aos moradores que participarem do projeto. Propomos desconto no valor do IPTU, ou outro incentivo que aprovar à Administração Municipal.

O incentivo aos alunos que participarem do projeto pode ser a doação de tablet, que tem um significado especial por fazer parte das mídias digitais muito úteis na atual conjuntura histórico-econômico, àqueles que mais se destacarem no projeto.